



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica  
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP  
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas  
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



VARIANTES GENÉTICAS DE RECEPTOR DE VITAMINA D EM PACIENTES  
COM CIRROSE OU CARCINOMA HEPATOCELULAR

**Bruna De Oliveira Moreti<sup>1</sup>, Simone P.S. Lima<sup>2</sup>, Doroteia R. S. Souza<sup>3</sup>, Renato F Silva<sup>4</sup>, Rita de Cassia A Silva<sup>5</sup>, Sidney Pinheiro Júnior<sup>6</sup>, Rafael Fernandes Ferreira<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup>FAMERP, <sup>2</sup>Nutricionista, <sup>3</sup>FAMERP, <sup>4</sup>FAMERP, <sup>5</sup>FAMERP, <sup>6</sup>FAMERP, <sup>7</sup>FAMERP.

**Introdução:** Carcinoma hepatocelular (CHC) é a terceira causa de morte por câncer no mundo, sendo a cirrose fator de risco para seu desenvolvimento. Ressalta-se que a progressão de fibrose, cirrose e CHC está associada ao receptor de vitamina D (VDR). **Objetivo:** Analisar polimorfismos de *VDR* (rs731236 - T>C e rs7975232 - T>G) em pacientes com cirrose, com ou sem CHC, além de caracterizar perfil clínico (diabetes mellitus – DM e hipertensão arterial sistêmica – HAS) e hábitos de vida (tabagismo e etilismo). **Casuística e Métodos:** Foram estudados 100 pacientes (41-77 anos, 73% do sexo masculino), sendo 59 com cirrose (G1) e 41 com cirrose e CHC (G2); e 102 indivíduos sem a doença (G3 - 22 a 61 anos, 70% sexo masculino). Todos foram submetidos a questionário para perfil clínico (diabetes e hipertensão) e hábitos de vida (tabagismo e etilismo), e coleta de amostra de sangue periférico para análise das referidas variantes genéticas por reação em cadeia da polimerase/polimorfismo de tamanho do fragmento de restrição (PCR/RFLP). Admitiu-se nível de significância para  $P < 0,05$ . **Resultados:** Para os polimorfismos rs731236 e rs7975232 prevaleceram, respectivamente, os genótipos heterozigoto (TC) e homozigoto selvagem (TT), em todos os grupos ( $P > 0,05$ ). Houve semelhança entre os grupos com relação a DM e HAS ( $P > 0,05$ ), enquanto tabagismo prevaleceu em pacientes com cirrose (49%) e CHC (44%), comparado a controles (15%;  $P = 0,0001$ ;  $P = 0,0004$ , respectivamente). A análise de regressão logística mostrou tabagismo e etilismo ( $P = 0,0002$ ;  $P < 0,0001$ , respectivamente) como variáveis independentes para cirrose, ambos também significantes no grupo com CHC ( $P = 0,012$ ;  $P = 0,0001$ , respectivamente). **Conclusão:** Polimorfismos de *VDR* não diferenciam pacientes de controles, por outro lado, confirma-se a relevância de tabagismo e etilismo como fatores de risco independentes para a cirrose com ou sem CHC.

**Descritores:** Polimorfismos Genéticos; VDR; Câncer.

**Apoio Financeiro:** PIBIC/CNPQ.